

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE: **AGROLÂNDIA - SC**

Responsável legal: Diretor Presidente Eng. Roberta Maas dos Anjos

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório:

Escritório Central:

Rua: Hardwig Koch, nº 100, Três Barras

CEP: 88420-000

Fone: (0xx) 47 3534 4191

Laboratório Regional Rio do Sul:

Rua: Ernesto Feldmann, s/n – Laranjeiras

Rio do Sul – SC

CEP 89160 000

Fone: (0xx) 47 3521 4801

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua dos Pioneiros, nº 109

CEP: 88420-000

Email: emanoelivisaagrolandia@gmail.com

Fone: (0xx) 47 3534 4212

No município de Agrolândia, a captação de água bruta é realizada no Ribeirão Garganta, manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Trombudo. A unidade de tratamento é compatível com a classe em que se enquadra o manancial (classe 2).

A nascente é protegida parcialmente por mata nativa primária e secundária, com áreas de desmatamento e reflorestamento com pinos/eucalipto.

O trecho entre a nascente e a captação é parcialmente protegido por mata ciliar.

Fontes de possível contaminação: nas margens do rio existem muitas residências com criação de gado, porcos, aves, culturas de arroz irrigado, fumo, milho, feijão, pastagens, madeireira e pontos de erosão em alguns locais das margens.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA Nº 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento o Instituto

do Meio Ambiente – IMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM.

CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009

Fone: (47) 3526-3248 ou 3526-3249

E-mail: riodosul@ima.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de Agrolândia consiste de duas ETAs (Estação de Tratamento de Água), uma do tipo CEPIS SANEPAR e outra COMPACTA ABERTA e consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução-retirada da água bruta do manancial e posterior transporte por gravidade ou através de bombeamento até a Estação de Tratamento

2. Processo de Clarificação (coagulação, floculação, decantação, filtração):

A coagulação é a adição de agentes químicos provocando formação de aglomerados gelatinosos que englobam as impurezas contidas na água. Em seguida ocorre a floculação, que é o aumento de volume desses aglomerados. A decantação é a sedimentação dos flocos formados. Posteriormente, a água é filtrada para remoção dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento Químico: (desinfecção, fluoretação e correção de pH).

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma gasosa para eliminar microorganismos que podem ser nocivos a saúde.
- Correção de pH: etapa onde é realizada a correção da acidez ou alcalinidade da água distribuída.
- Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias.

4. Distribuição e Reservação: Após tratamento a água é bombeada para o reservatório elevado, e distribuída através de rede à população urbana do município.

**Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída
AGROLÂNDIA**

Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
Jan/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	10	11	11	11	11
Fev/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Mar/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Abr/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	1	0	0	1	0
	N° de análises em conformidade	10	11	11	10	11
Mai/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Jun/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	1	0	1	0	0
	N° de análises em conformidade	10	11	10	11	11
Jul/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Ago/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Set/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Out/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Nov/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Dez/22	N° de análises realizadas	11	11	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	3	0	0
	N° de análises em conformidade	11	11	8	11	11
N° de análises exigidas no Anexo XX da Portaria GM/MS de Consolidação nº 5 de 28/10/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021 e GM/MS nº 2.472, de 28 de setembro de 2021”		11	11	11	11	11
VMP – Valores Máximo Permissíveis pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 de 28/10/17 do MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100 mL em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 de 28/10/17 do Ministério da Saúde, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021 e pela Portaria GM/MS nº 2.472, de 28 de setembro de 2021, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros CLORO RESIDUAL LIVRE, TURBIDEZ e COLIFORMES TOTAIS. Informamos que o procedimento padrão foi realizado para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: microorganismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade conforme consta no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021 e pela Portaria GM/MS nº 2.472, de 28 de setembro de 2021.”